

Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Goiás

A Criação da Sociedade Goiana de História da Agricultura

Nilson Jaime¹, Sandro Dutra e Silva²

Com o objetivo de estudar a geo-história, a sociologia, a economia e as relações dos povos cerratenses com os meios de produção e os recursos ambientais que deram origem e mantêm a agricultura goiana, foi fundada no dia 17 de setembro de 2021, em Goiânia, a Sociedade Goiana de História da Agricultura (SGHA). Em função dos protocolos de biossegurança durante a pandemia da Covid-19, o evento inaugural ocorreu de forma remota, com a participação dos membros fundadores. Também, nesse dia foi formado um grupo de WhatsApp para congregar os membros da nova instituição. Até onde pesquisamos, essa instituição será a primeira do gênero no Brasil.

Explicamos para uma historiadora que sugeriu que no nome da instituição constasse o termo "Agropecuária" – ao invés de Agricultura –, que este último, *lato sensu*, abrange tanto o cultivo e o melhoramento de plantas, quanto a criação e a domesticação animal. Etimologicamente, a palavra "agricultura" advém do latim *agricultūra*, composta por *ager* (campo, território) e *cultūra* (cultivo), no sentido estrito de cultivo da terra. Ao contrário do Português – que diferencia a agricultura da pecuária

¹ Engenheiro Agrônomo, mestre e doutor em Agronomia. Presidente da Sociedade Goiana de História da Agricultura (SGHG). ORCID: 0000-0002-7671-1816, E-mail: nilsongjaime@gmail.com

² Doutor em História (Universidade de Brasília). Docente na Universidade Estadual de Goiás - UEG e na Universidade Evangélica de Goiás (Brasil). Membro do Instituto Histórico e Geográfico de Goiás, da Sociedade Goiana de História da Agricultura e do Instituto Cultural e Educacional Bernardo Elis. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). ORCID: 0000-0002-0001-5726, E-mail: sandrodutra@hotmail.com

–, em Francês e em Inglês a palavra "*agriculture*" indica as atividades agrícolas em geral, tanto o cultivo de plantas quanto a criação de animais. Esse "falso cognato" (mesma origem etimológica, mas sentido diferente) entre agricultura e "*agriculture*" deverá ser objeto de discussão pelos fundadores já que, em Português, "agropecuária" condensaria os dois termos e apresenta-se mais inteligível para as populações que falam essa língua.

A SGHA não terá o escopo meramente temático do setor agrícola, como na Sociedade Nacional de Agricultura (fundada em 1897), ou classista, como na Sociedade Rural Brasileira (fundada em 1919), mas será voltada para o estudo das interações geo-históricas e sociológicas do homem do Cerrado com o meio-ambiente, contextualizados com as antropizações que constroem a agricultura, sentido lato. Sem se descuidar da Literatura, das Artes e da Cultura que transversalizam o tema.

A SGHA será formatada nos moldes da Academia Francesa, com 40 cadeiras e respectivos patronos, e igual número de ocupantes. Os primeiros, figuras de escol que impactaram a ciência agrícola brasileira e goiana, como Auguste Saint-Hilaire (descreveu o homem, as produções e as propriedades agrícolas goianas no Século XIX); Eurípedes Malavolta (clássico estudioso da fertilidade do solo no Brasil); Peter Ernst Sonnemberg (pioneiro do ensino da Olericultura em Goiás); Johanna Döbereiner (uma das pioneiras em biologia do solo no Brasil); Ana Maria Primavesi (expoente da agroecologia); Lourenço Granato e José Reis (divulgadores científicos); e diversos outros professores, pesquisadores e gestores públicos, como Leonino Di Ramos Caiado que, enquanto governador deste estado, criou o Goiás Rural (possibilitou a ocupação do Cerrado com agricultura) e a Empresa Goiana de Pesquisa Agropecuária (Emgopa), responsável pelo melhoramento genético e lançamento de mais de duas dezenas de cultivares de soja que dominariam toda a região Centro-Norte brasileira nos próximos 40 anos, a partir de 1974.

Figuras de proa na defesa da Reforma Agrária e dos pequenos produtores rurais, como o bispo Dom Tomás Balduino e o agrônomo José Lutzemberger serão homenageadas. A SGHA se dedicará tanto ao estudo do agronegócio quanto da agricultura familiar e suas importâncias para o desenvolvimento agrícola de Goiás e do Centro-Oeste.

A história da agricultura abrangerá também fatos, acontecimentos e contextos de dezenas de grandes áreas agrícolas, como zootecnia, clínica veterinária, alimentação e nutrição animal, avicultura, suinocultura, bovinocultura, hidráulica agrícola, meteorologia e climatologia, fitopatologia, entomologia, engenharia rural, fruticultura, silvicultura, olericultura, floricultura e paisagismo, melhoramento animal e de plantas, sistemas de informação, aerofogrametria, sociologia rural, economia rural, administração

agrícola, indústrias e transformações de produtos rurais, sustentabilidade e conservação de recursos naturais, meio-ambiente, e dezenas de áreas afins.

Os membros da sociedade serão convidados dentre pesquisadores que estudem, pesquisem ou escrevam sobre o tema. Ou que, por sua vivência profissional, sejam repositórios da memória da agricultura em Goiás. A Universidade Evangélica de Goiás (UniEvangélica), o Instituto Histórico e Geográfico de Goiás (IHGG) – através de sua Comissão de História da Agricultura – e o Instituto Cultural e Educacional Bernardo Élis Para os Povos do Cerrado (Icebe), serão parceiros da SGHA. Outras instituições serão convidadas a desenvolverem projetos conjuntos.

A composição da SGHA, com membros titulares e respectivos patronos estão discriminados na Tabela 1. As cadeiras para os membros beneméritos da Sociedade Goiana de História da Agricultura foram compostas com as seguintes personalidades: Adriano da Rocha Lima, Augusto César Rocha Ventura, Antônio Chavaglia, Ernei de Oliveira Pina, Ézio Nunes Rosa, Iris Rezende Machado (*in memoriam*), Jalles Fontoura de Siqueira, José Mário Schreiner, Lázaro Ferreira Barbosa (*in memoriam*), Leonino Di Ramos Caiado, Luiz Alberto Maguito Vilela (*in memoriam*), Lívio Luciano Carneiro de Queiroz, Mauro Borges Teixeira (*in memoriam*), Otávio Lage de Siqueira Filho, René Pompêo de Pina, Roberto Balestra e Ronaldo Ramos Caiado.

A Sociedade Goiana de História da Agricultura conta ainda com os membros eméritos, a saber: Anatoly Kravchenko, Antônio Lopes da Silva, Carlos César Queiroz, Celso de Paula Costa, Celso José de Moura, Domingos Tiveron Filho, Fabrício Dayalla Valva, Gil Santos, Henriqueta Merçon Vieira Rolim, Horieste Gomes, João Bosco Umbelino dos Santos, Jácomo Divino Borges, John N. Landers, Lázaro José Chaves, Luis Fernando Stone, Mauro Inácio Carneiro, Paulo Marçal Fernandes, Renato Barboza Rolim, Romeu Afonso de Souza Kill, Ronaldo Veloso Naves, Ruy Brasil Cavalcante Júnior, Yvo de Carvalho e Zezuca Pereira da Silva.

Os membros honorários da Sociedade Goiana de História da Agricultura são Abílio Wolney Alves Neto, Adalberto de Queiroz, Adelice da Silveira Barros, Ademir Luiz da Silva, Aidenor Aires Pereira, Alaor Barbosa dos Santos, Amaury Menezes, Antônio César Caldas Pinheiro, Ana Braga, Ana Carolina d'Abreu Carvalho Pires, Antônio José de Moura, Brasigois Felício Carneiro, Delermundo Vieira da Rocha, Edival Lourenço de Oliveira, Eurico Barbosa dos Santos, Geraldo Coelho Vaz, Getúlio Targino de Lima, Gilberto Mendonça Teles, Hélio Rocha, Itaney Francisco Campos, Kleber Branquinho Adorno, Lêda Selma de Alencar, Licínio Leal Barbosa, Luiz Augusto Paranhos Sampaio, Luiz de Aquino Alves Neto, Manuel Bueno Brito, Maria Augusta de Sant'Anna Moraes, Maria do

Rosário Cassimiro, Maria de Fátima Gonçalves Lima, Maria Helena Chein, Martiniano José da Silva, Milca Severino, Ney Teles de Paula, Raquel Cândida Jaime Nunes, Rafael Ribeiro Fleury, Sandra Maria Queiroz de Pina, Tasso José Jayme, Valterli Leite Guedes e Waldomiro Bariani Ortencio.

Figura 1. Os engenheiros agrônomos Renato Barbosa Rolim, Alberto de Vasconcelos Costa e Pedro Manuel F. O. Monteiro - os dois primeiros membros e o último patrono da SGHA -, foram os três pesquisadores responsáveis pelo Projeto Soja, da Emgopa, nas décadas de 1970/80.



Fonte: Sociedade Goiana de História da Agricultura. Fotografia Acervo de Renato Rolim.



Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Goiás

Tabela 1. Sócios titulares e patronos da Sociedade Goiana de História da Agricultura (SGHA) com respectivas qualificações e relevâncias

CADEIRA	SÓCIOS	QUALIFICAÇÕES	PATRONOS	RELEVÂNCIAS
1	Sandro Dutra e Silva	Graduado em História; mestre em Sociologia e doutor em História Social. Escritor; Professor da Universidade Estadual de Goiás (UEG) e da Universidade Evangélica de Goiás (UniEvangélica).	Mário Guimarães Ferri	Biólogo – Pioneiro da Ecologia no Brasil.
2	Nilson Gomes Jaime	Engenheiro Agrônomo; mestre e doutor em Agronomia; consultor agroindustrial; membro do Instituto Histórico e Geográfico de Goiás (IHGG); vice-presidente do Instituto Bernardo Élis Para os Povos do Cerrado (ICEBE) e outras instituições. Escritor e gestor cultural.	Ângelo Moreira da Costa Lima	Médico e pesquisador– Fundamentou a Entomologia Agrícola no Brasil
3	Edward Madureira Brasil	Engenheiro Agrônomo; mestre e doutor em Agronomia; Professor e Reitor da UFG por três vezes. Duas vezes presidente da Associação Nacional de Docentes das Instituições Federais Superiores (Andifes).	Otávio Lage de Siqueira	Empresário rural e industrial. Pioneiro da indústria sucroalcooleira, do setor de frigoríficos e da produção de sementes; confinador de bovinos; heveacultor
4	Nilton Gomes Jaime	Engenheiro Agrônomo; mestre em Agronomia; consultor de sojicultura e de Fertilidade de Solos e Nutrição de Plantas. Articulista de revistas agrícolas.	Eurípedes Malavolta	Engenheiro Agrônomo , Pesquisador de Fertilidade de Solos – Centro Nacional de Energia Nuclear na Agricultura (CENA/ESALQ/USP)
5	Jales Guedes Coelho Mendonça	Doutor em História, promotor de Justiça; presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Goiás (IHGG). Escritor.	Leolídio Di Ramos Caiado	Advogado, ambientalista, indigenista e escritor.
6	Osmar Pires Martins Júnior	Biólogo, Engenheiro Agrônomo, doutor em Ciências Ambientais. Escritor.	José Ângelo Rizzo	Botânico, professor do Instituto de Ciências Biológicas da UFG (ICB/UFG)
7	Bento A. Araújo Jayme Fleury Curado	Geógrafo, mestre e doutor em Geografia; Doutor em Letras; Professor; membro do IHGG e presidente do ICEBE. Escritor.	Henrique Silva	Divulgador Científico – fundador da revista <i>Informação Goyana</i>
8	Eguimar Felício Chaveiro	Geógrafo, mestre em Educação, doutor em Geografia Humana. Professor do Instituto Sócio Ambiental da Universidade Federal de Goiás (IESA/UFG). Escritor.	Dom Tomás Balduino	Comissão Pastoral da Terra. Fomentador da Agricultura Familiar em Goiás.
9	Ricardo Júnior de Assis Fernandes Gonçalves	Geógrafo, mestre, doutor e em Geografia; professor da UEG. Escritor.	Ana Maria Primavesi	Engenheira Agrônoma, Agroecologista e escritora

A Criação da Sociedade Goiana de História da Agricultura
Nilson Jaime, Sandro Dutra e Silva

CADEIRA	SÓCIOS	QUALIFICAÇÕES	PATRONOS	RELEVÂNCIAS
10	Francisco Itami Campos	Cientista Social, mestre e doutor em Ciência Política; professor aposentado da UFG; professor da UniEvangélica. Escritor.	Bernardo Sayão	Engenheiro Agrônomo, urbanista e desbravador
11	Emiliano Lôbo de Godoi	Engenheiro Agrônomo; mestre e doutor em Agronomia; Professor da Escola de Engenharia da UFG e do Mestrado em Direito Agrário da UFG. Articulista da revista <i>Veja</i> e da <i>Folha de S. Paulo</i> .	José Lutzenberger	Engenheiro Agrônomo; Agroecologista; escritor; filósofo; paisagista.
12	Lena Castelo Branco F. de Freitas	Bacharel em Geografia e História; Licenciada em Geografia e História; Doutora em Ciências Humanas. Professora aposentada da UFG.	Com. Joaquim Alves de Oliveira	Fundador do Engenho São Joaquim; pioneiro da agricultura em Goiás; agroindustrial e exportador.
13	Tereza Caroline Lôbo	Cientista social, mestre e doutora em Geografia. Escritora e Professora. Membro do ICEBE e da Academia Pirenopolina de Letras, Artes e Música (Aplam).	Auguste Saint-Hilaire	Naturalista e botânico. Autor de dois livros clássicos sobre sua viagem a Goiás, em 1819.
14	Jales Rodrigues Naves	Jornalista e escritor. Foi presidente da Organização das Cooperativas do Estado de Goiás (OCG) por onze anos (1979-1990). Presidiu a Associação Goiana de Imprensa (AGI) e a cooperativa de Jornalistas de Goiás (Projornal), da qual é um dos fundadores.	Paulo Roberto Cunha	Líder Cooperativista. Co-fundador e um dos primeiros presidentes da COMIGO. Parlamentar classista.
15	João Guilherme da Trindade Curado	Graduado em História, mestre e doutor em Geografia. Professor e escritor. Membro do ICEBE e da Academia Pirenopolina de Letras, Artes e Música (Aplam).	Auguste François Marie Glaziou	Botânico da Comissão Cruls. Coletou e descreveu centenas de espécimes da flora goiana.
16	Altair Sales Barbosa	Antropólogo, Geólogo e escritor. Doutor em Arqueologia Pre-histórica. Presidente do Instituto Altair Sales. Professor da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-Goiás), do curso de doutorado em Geologia da Unisinos e Professor Convidado da UniEvangélica.	Antônio Teixeira Neto	Geógrafo, doutor em Cartografia. Autor do livro <i>História da Pecuária em Goiás</i> . Membro do IHGG. Professor da UCG e UFG.
17	Luis Antônio Estevam	Economista; doutor em Economia. Professor Titular da PUC-Goiás. Escritor e membro do IHGG. Desenvolve pesquisas sobre formação econômica de Goiás, agronegócio e economia regional.	Norman Ernst Borlaug	Engenheiro Agrônomo e biólogo estadunidense. Prêmio Nobel da Paz. Seus estudos foram precursores da chamada "Revolução verde".
18	Alexandre Ramos Caiado	Advogado, agropecuarista e articulista. Conselheiro da OAB e membro do ICEBE e da AGI.	Antônio Flávio de Lima	Secretário de Agricultura; professor da Escola de Agronomia e Veterinária da UFG (EAV/UFG). Presidente da FAEG (1978-79),
19	Emílio Vieira das Neves	Advogado e escritor. Licenciado em Letras Vernáculas, especializado em Teoria da Literatura e mestre em Teoria	Armantino Alves Pereira	Engenheiro Agrônomo, Extensionista da Emater-GO e historiador. Organizador do livro <i>Agricultura em Goiás</i> .

A Criação da Sociedade Goiana de História da Agricultura
Nilson Jaime, Sandro Dutra e Silva

CADEIRA	SÓCIOS	QUALIFICAÇÕES	PATRONOS	RELEVÂNCIAS
		da Literatura. Professor aposentado do ICHL da UFG. Autor do livro <i>Interseção Goiás-Bahia (estudos sociológicos)</i> e outros 22 livros.		
20	João Asmar Júnior	Engenheiro Agrícola, mestre e doutorando em Ciências Ambientais; professor do Centro Universitário Ânima; diretor de Pesquisa Agropecuária da Emater-GO.	Fernando Antônio Reis Filgueira	Engenheiro Agrônomo, pesquisador de olericultura da Emgopa e autor do livro “Olericultura”, em 2 volumes.
21	Wandell Seixas	Jornalista e escritor. Trabalhou nos jornais <i>Diário do Oeste</i> e <i>O Popular</i> . Assessorou a Faeg, a SGPA e a Emater-GO. Coursou cooperativismo em Israel. Associado da AGI. Autor dos livros <i>O agronegócio passa pelo Centro-Oeste</i> e <i>A história da SGPA</i> .	José Magno Pato	Médico veterinário, professor de bovinocultura da Escola de Veterinária da UFG (EV/UFG); Secretário Nacional de Defesa Agropecuária; Presidente do Fundeppec; Presidente do Sindicato das Indústrias de Carnes e Derivados no Estado de Goiás (Sindicarne)
22	Maria Clorinda Soares Fioravanti	Médica Veterinária e pesquisadora. Mestre em Medicina Veterinária e doutora em Clínica Veterinária. Professora Titular da Universidade Federal de Goiás. Diretora da Escola de Veterinária e Zootecnia da UFG.	Johanna Liesbeth Kubelba Döbereiner	Bióloga dos Solos
23	José Mateus dos Santos	Técnico Agrícola, Cientista Social e Ambiental. Doutorando em Ciências Ambientais com pesquisa em cana-de-açúcar e mineração.	Binômio da Costa Lima (Meco)	Estudioso do Cerrado
24	Virgínia Knabben Mendonça	Professora e biógrafa, autora do livro <i>Ana Maria Primavesi – histórias de vida e agroecologia</i> .	Warwick Estevam Kerr	Pesquisador. Geneticista de Abelhas. Professor da Esalq-USP. Presidente da SBPC. Fundou o Departamento de Genética da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.
25	José Ubirajara Galli Vieira	Escritor. Presidente da Academia Goiana de Letras. Autor do livro <i>História da Pecuária em Goiás</i> e mais de 30 livros. Membro do IHGG e ICEBE.	Zoroastro Artiaga	Geógrafo, historiador, pesquisador, professor, jornalista e naturalista.
26	Maria Narcisa de Abreu Cordeiro Pires	Arquiteta, pesquisadora e escritora. Membro do IHGG, ICEBE, AFLAG, UBE-GO, AGI, Atecla e Eco-Academia.	Brasilice Caiado Parrode	Empresária rural, pecuarista, industrial, fundadora da Usina Anicuns.
27	Fernando Uhlmann Soares	Geógrafo, mestre e doutor em Geografia. Professor do Instituto Federal Goiano (IF Goiano), campus de Rio Verde. Membro do ICEBE.	Nila Chaves Roriz de Almeida	Fundadora da Escola Técnica Rural de Rio Verde.
28	Lenora Barbo de Siqueira	Arquiteta e Urbanista. Doutora em Arquitetura e Urbanismo. Cartógrafa. Organizadora do livro <i>Viagem pelo sertão – 200 anos de Saint-Hilaire em Goiás</i> . Membro do ICEBE.	José Reis	Médico, jornalista, divulgador científico. Editor do periódico <i>Seleções Agrícolas</i> e do Suplemento Agrícola do Estado de São Paulo.
29	Rogério de Araújo Almeida	Engenheiro Agrônomo, mestre e doutor em Agronomia. Professor do setor de Engenharia de Biosistemas da	Cassimiro Vaz Costa	Engenheiro Agrônomo, Extensionista da Emater-GO. Incentivador da Conservação de Solos

A Criação da Sociedade Goiana de História da Agricultura
 Nilson Jaime, Sandro Dutra e Silva

CADEIRA	SÓCIOS	QUALIFICAÇÕES	PATRONOS	RELEVÂNCIAS
		Escola de Agronomia da UFG. Especialista em agricultura familiar, mecanização agrícola, energias alternativas, bambu e tratamento de esgotos com plantas.		
30	Nasr Fayad Chaul	Bacharel em Direito e em História. Mestre em História e Doutor em História Social. Professor da Universidade Federal de Goiás. Membro do IHGG e AGL.	Paulo Bertran Wirth Chaibub	Economista e historiador, autor do livro “História da terra e do home no Planalto Central” e “Sertão do Campo Aberto”.
31	Jacira Rosa Pires	Arquiteta e Urbanista, doutora em Programa de Teoria e História da Arquitetura. Pesquisadora e escritora. Membro do IHGG.	Peter Ernst Sonnemberg	Engenheiro Agrônomo, mestre em fitotecnia. Professor emérito da UFG e pesquisador da Emgopa.
32	Alberto de Vasconcelos Costa	Engenheiro Agrônomo, mestre em Fitotecnia pela UFV, melhorista do Projeto Soja da Emgopa. Empresário rural.	Pedro Manuel Figueira de Oliveira Monteiro – “Pedro Português”	Engenheiro Agrônomo, Pesquisador de soja da Emgopa
33	José Xavier de Almeida Neto.	Engenheiro Agrônomo, doutor em Química e Fertilidade dos Solos pela Esalq-USP, professor titular da UFG, aposentado.	Manoel Passos de Castro	Engenheiro Agrônomo; Professor pioneiro da EA/UFG. Especialista em Fertilidade de Solos e Adubação de plantas.

Fonte: Elaborado pelos autores.

